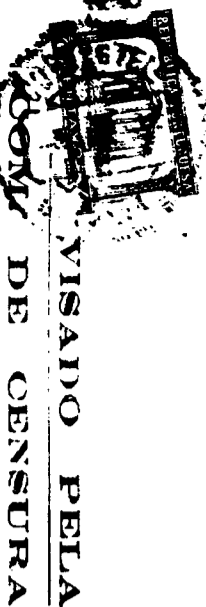


# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO



## Editorial

### A bem da morigeração dos costumes

De há tempos a esta parte que se ouve falar muito em desfalques praticados por menores empregados no comércio, alguns de quantias avultadas, sem que medidas de excepção tenham sido tomadas para pôr cõbro a estes escandalosinhos que vão atirando para a deshonra os filhos de algumas famílias honradas e dignas da nossa Terra.

Os factos citam-se a miúdo, apontam-se os *inocentes* «degolados» e assiste-se ao derramamento das lágrimas dos pais que, deste jeito, se vêem feridos na compreensão da dignidade e do dever moral ao saber da desgraça que lhes caiu nos lares, arrebatados pelo inesperado e pelo improvisto.

Efectivamente que as *proezas* se vão repetindo e as lágrimas teimam em mostrar-se aos olhos de nós outros, encomodados de as enxugar, quando nos julgávamos já deshabitados a ser presentes a tantas misérias novas... Da grande massa dos actos assinalados com maior ou menor escândalo, sobressaiem as causas que os determinam — poderosamente caracterizados pela atracção irresistível de determinados ambientes.

Os prazeres, os jogos, e o luxo de gozar meios de transporte de velocidade acelerada, merecem especial atenção. E se não é ver: pelas secções de jogos de certas casas, o número de menores garante-se em relação superior à dos clientes de maioridade, perdendo ali horas esquecidas, inextinguíveis, que os privam dos seus deveres, quer como estudantes quer como empregados; as casas de prostituição e prazeres abrem de par em par suas portas para suportar, durante o dia, aqueles fregueses de tenra idade que por aquelas paragens se vão espoleteando e entontecendo, completamente desacertados de juízo e de sentimentos; o luxo de gozar velocidades vertiginosas e a facilidade no aluguer de transportes mecânicos, vulgarizam e prodigalizam um esbanjamento que os parcos honorários oferecidos pela nossa praça comercial não podem, de forma alguma, abranger e suprir.

Urge, portanto, opôr uma muralha a este sorvedouro de vidas, vedando assim a prática de delitos ou de crimes que o espírito de imitação excita e activa, desde já iniciando-se o saneamento em diversas escolas de vi-

cios existentes e procurando, dentro da severidade e da firmeza da lei, castigar não só os delinquentes mas até os próprios pais que não cuidem a sério na educação de seus filhos.

Para o assunto chamamos a atenção da Ex.<sup>ma</sup> Autoridade Administrativa, não vá o abismo projectar-se com maior amplitude e ser ponto de atracção dos considerados contagiados ou dos fracos de ânimo.

A moral no-lo impõe para bem da segurança colectiva e morigeração dos costumes.



Homenagem póstuma ao P.<sup>e</sup> Gaspar Roriz

É no próximo domingo, dia 12, que, por iniciativa do «Grupo Dramático P.<sup>e</sup> Gaspar Roriz» a cidade de Guimarães vai prestar uma justíssima e oportuna homenagem ao saudosíssimo vimaranesense Padre Gaspar Roriz, cujo programa é o seguinte:

A's 10 horas, no templo da V. O. T. de S. Francisco que estará artisticamente decorado, missa por alma do Padre Gaspar Roriz, sendo celebrante Mgr. Torres Carneiro, amigo íntimo e condiscípulo do homenageado e Arcipreste de Famalicão.

A's 10.30, na antiga Rua de S. Francisco, descerramento da lápide «Rua Padre Gaspar Roriz» falando no acto um representante da C. A. da Câmara e o sr. Jerónimo d'Almeida, distinto Poeta e presidente do «Grupo Dramático P.<sup>e</sup> Gaspar Roriz».

A's 11 horas: Romagem ao túmulo do saudoso vimaranesense no Cemitério d'Atouguia, incorporando-se no cortejo as autoridades locais, todas as associações civis e religiosas da cidade e concelho, colégios e escolas, instituições de beneficência, 3 bandas de música, etc., etc. No cemitério usarão da palavra o sr. Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio, amigo íntimo do homenageado e outros oradores.

A's 16 horas, no Salão nobre da S. M. S. sessão solene com a assistência das autoridades civis, militares e eclesiásticas e outras pessoas de representação, sendo oradores o ilustre advogado sr. dr. Eduardo de Almeida e o distinto orador sacro rev. dr. Cândido Abílio de Almeida Gomes, antigo capelão militar. A ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa Nobre recitará dois sonetos do P.<sup>e</sup> Gaspar Roriz e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Celeste Nobre Lima recitará a poesia «A minha Mãe» original do homenageado. Jerónimo Sampaio, velho amigo do homenageado recitará, também, a primorosa poesia «Sonho Oriental».

A's 21 horas, no Salão de Festas da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda» Sarau de Gala em que será levado à cena o primoroso episódio dramático em 2 actos, obra de muito valor es-

A oito dias da Homenagem póstuma ao Padre Gaspar Roriz

## Firmamento ensangüentado

À memória de  
Padre GASPAR RORIZ  
— meu saudoso amigo

Tlam!!!...

Badalada  
Crepuscular  
Bateu em meu coração!...

Tlam!!!...

Rubra fogueira ateadada  
Que, mergulhando no mar,  
Spalha um sanguineo clarão!...

Tlam!!!...

Eterno Poente,  
Firmamento ensangüentado  
A lembrar a **Tragédia do Calvário!**...  
Passa um velho crente  
Carregando o seu fadário,  
Apoiado a um bordão,

Tlam!!!...

Nasce o luar  
E o poente inda é um braseiro  
Que em meu peito dilatado  
Faz arder minha paixão!...

Tlam!!!...

E o meu crente olhar,  
Orvalhado de emoção,  
Deseja ser baptizado  
Nas águas cristalinas do Jordão,

Tlam!!!...

Estranho Sol-posto...  
A inundar de luz o alto cruzeiro,  
Dilata a sombra da Cruz  
E eu vejo o pálido rosto,  
Magoado de Dôr!...  
Meigos braços abertos de Jesus  
Espalhando amor  
Pelas terras  
Cheias de abrolhos e espinhos!  
Doirados cumes das serras,  
Escaladas de peregrinos  
E de pastorinhos  
Guiados pelas estrélas,  
Numa suprema ascenção,

Tlam!!!...

Branças núvens, lindas naus,  
Misteriosas caravelas,  
Serénas e calmas,  
Recebendo a brisa dos céus  
— Livres dos ventos maus —  
Onde navegam as almas  
Encaminhadas p'ra Deus,  
Saboreando a doce comunhão!...

Tlam!!!...

Tlam!!!...

Tlam!!!...

PORTO, 1936.

FREITAS SOARES.

crita pelo Padre Gaspar Roriz em Março de 1922 e por ele dedicada ao Regimento de Infantaria 20 «O Herói Minhoto» que será desempenhado pela ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Custódia Costa e pelos ex.<sup>mos</sup> srs. José de Sousa Roriz, Avelino Ferreira Meireles, Luís Filipe Coelho, Américo Alves Ferreira e José da C. Barreira e por diversos componentes do «Grupo Dramático Padre Gaspar Roriz». Recitativos por algumas crianças, fechando o Sarau com o *Hino da Cidade*, cuja letra foi feita pelo saudoso Morto, e será executado pelo Orfeão de Guimarães, sob a

habil regência do Professor Filinto Nina.

Abrilhanará o sarau a magnífica Orquestra Vimaranesa.

\*\*\*

Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, Cardeal Patriarca de Lisboa, que foi convidado a presidir às homenagens delegou no Arcipreste de Guimarães, Mgr. João Ribeiro, como se verifica pela seguinte carta:

«Lisbõa, 1 de Julho de 1936.

Ex.<sup>ma</sup> Sr.

Incumbe-me Sua Eminência Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Cardeal Pa-

triarca de comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que com muita pena não pode presidir à homenagem ao Rev. sr. P.<sup>e</sup> Roriz, mas que se faz representar pelo sr. Arcipreste Mons. Ribeiro.

Com os melhores cumprimentos me subscrevo

At.<sup>o</sup> e Ven.

(a) P.<sup>e</sup> José Maria de Jesus.»

\*\*\*

Vai, assim, a Cidade de Guimarães, saldar uma dívida de gratidão a um dos seus maiores e melhores Amigos. Vão os Vimaraneses cumprir um dever, que há muito se lhes impunha. De esperar é, pois, que todos, sem distinção de classes, se associem à Homenagem Póstuma a tão ilustre e Saudoso filho da nossa terra.

## Críticas Pequenas

Desde que a memória consagrada de Martins Sarmiento deu o nome venerando à *Sociedade* que torna Guimarães conhecida em todo o mundo, as Direcções da nossa querida Instituição têm sempre honrado o seu pósto albergando no seu grémio publicistas de acentuado valor.

Aos trabalhos aturados de Eduardo de Almeida, nos últimos anos, sucederam as energias constantes e devotadas de Alberto Braga e Mário Cardoso.

O actual Presidente da S. M. S. viu há poucos meses editada pelos *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia* a comunicação apresentada em Dezembro último. Era uma formosa dissertação sobre um tipo regional de cerâmica primitiva — *Novas urnas de largo bordo horizontal*.

A notícia do achado, a análise dos vasos, o seu uso funerário, as conjecturas de ordem cronológica, as opiniões de Rui de Serpa Pinto e Martins Sarmiento, adequadas ao trabalho, tudo feito com o carinho e perfeição que marcam os trabalhos de Mário Cardoso, dão à linda separata um cunho de bem apreciável valor.

\*\*\*

A revista *Gil Vicente* teve a honra de publicar as notas subsidiárias que Alberto Vieira Braga enfeixou primorosamente no largo estudo que fez sobre *O culto de S. Gonçalo na Baía*.

O lindo volume é da *Companhia Editora do Minho*, Barcelos. Bem apresentada separata.

A paciência, a curiosidade, o confronto, o estudo, os dados do culto do Santo no Brasil e em Portugal, tudo demonstra a saciedade como o Autor nasceu fadado para as lides etnográficas.

Todo o livro, feixe de boa prosa e de sugestivos versos, é um brinquinho de amor. E naquela página 43, mesmo ali ao meio do escriptorio encantador, ficou aquele período de vinte e cinco linhas, aquela síntese de evocação descritiva, que Antero de Figueiredo gostaria de haver burilado com a sua pena de Mestre.

6.

## Dr. José Pinto Rodrigues

Reassumi o exercício da advocacia nesta comarca o nosso prezado amigo e ilustre advogado sr. dr. José Pinto Rodrigues que entre nós conta inúmeras amizades pelas suas extraordinárias qualidades de inteligência e carácter. Apresentamos-lhe por tal motivo as mais sinceras felicitações com os votos de muitas felicidades no desempenho da sua espinhosa missão.

**TABÚ**  
Apresenta uma camisa em malha de seda por 35\$00.  
É UM RECLAME 1936.  
AGENTES  
CASA DAS GRAVATAS.

## Bom para meditar...

Ao apreciar o livro de Henri Decugis — *O Destino das raças brancas* — Bento de Jesus Caraça publica em «O Diabo» um artigo escrito a propósito, de veras interessante, feito com boa análise, e que a muitos terá passado despercebido quanto é certo ser êle revelador dos perigos que nos ameaçam desde que a ideia pacifista não se firme no espírito dos homens, o humanitarismo se afaste dos seus corações e o atrito económico continue a emperrar a marcha da política internacional. Na apreciação do quadro destruidor que assinalou a guerra de 1914, refere a Henri Decugis a estatística de perdas materiais, laborada nos termos seguintes:

«Foram calculados em 400 mil milhões de dólares ou seja, ao câmbio de hoje, 8 mil milhões de contos. Faz o leitor ideia do que este número representa? Uma comparação — é o total das receitas orçamentais actuais do nosso país durante quatro mil anos».

E transcrevendo uma sugestiva parte de um relatório apresentado pelo professor N. Murray Butler à *Fundação Carnegie*, elucida:

«Com esta soma poderia construir-se uma casa de 2.500 dólares (50 contos), guarnecê-la com 1.000 dólares (20 contos) de mobília e rodéala com 2 hectares e meio de terreno a 200 dólares (4 contos) o hectar, para cada família dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália, da Inglaterra e País de Gales, da Irlanda, da Escócia, da França, da Bélgica, da Alemanha, da Rússia. Depois de fazer isto, haveria ainda dinheiro para dar cada cidade de 20 mil ou mais habitantes, em todos os países mencionados, com uma Biblioteca no valor de 5 milhões de dólares (100 mil contos) e uma Universidade no valor de dez milhões de dólares (200 mil contos). Sobre o restante haveria ainda dinheiro bastante para comprar toda a França e toda a Bélgica, isto é, tudo o que existe, nestes dois países, sob a forma de granjas, casas, fábricas, igrejas, caminhos de ferro, em resumo, tudo o que representasse nelas um valor qualquer em 1914».

## JOSÉ PINTO RODRIGUES

ADVOGADO

(no escriptorio do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. António do Amaral).

Das 11 às 13 e das 14 às 17 horas.

## Providências que se reclamam

Chamamos a atenção do digno Chefe da Polícia para o arrojado de certas peixeiras que teimam em fazer da rua de Paio Galvão o seu mercado. Bem sabemos que o novo Comandante da Esquadra não pode ainda conhecer das mais instantes necessidades de policiamento, mas a verdade manda que lhas vamos anotando, para sua melhor elucidação, defendendo assim as principais artérias da imundície e de aspectos desoladores.

## A graxa

Na verdade, a maior descoberta do homem, a mais nobre e a mais sábia, foi o conseguir fabricar a *graxa*.

As virtudes e o poder da graxa!

Até a honestidade escorrega e cai se lhe dão um pouco de *graxa*, uma vez que seja bem puxado o lustro!

Mas... andar com os tempos, que a *graxa* pode tomar todas as cores.



# Da Cidade

**Festividade** — Com muita imponência, realizou-se, na segunda-feira, na Basílica de S. Pedro, a festividade em honra do Santo Claviculario, a qual teve a assistência de muitos fiéis e da mesa da irmandade.

**Excursões** — Na última semana visitaram esta cidade, os seus Monumentos, a Penha, etc., algumas dezenas de excursões de diversos pontos do país. No domingo estiveram entre nós, além de outros grupos excursionistas, «Os Sossegados» do Porto, que se faziam acompanhar de uma interessante orquestra-jazz. Apresentaram-nos os seus cumprimentos, o que muito agradecemos.

O Grupo Excursionista dos Amigos do Coração de Jesus, realizou, como tinha anunciado, o seu passeio anual de confraternização, que decorreu com muito entusiasmo.

**Festejos populares** — Embora bastante prejudicados pelo mau tempo, decorreram muito animados e bastante concorridos os festejos em honra de S. Pedro, realizados no Recinto da Escola Industrial e Commercial, que foram abrilhantados pela banda dos B. V., tendo se registado grande concorrência. Felicitações, pois, os organizadores da interessante festa.

Em diversos bairros da cidade, realizaram-se, também, interessantes e populares festejos em honra de S. Pedro.

Na rua de S. Dâmaso, além de outros números, houve uma corrida de bicicletas, cuja classificação foi a seguinte:

**Fortes** — 1.º, Domingos Machado; 2.º, Abílio Vieira; 3.º, Joaquim Mendes. **Fracos** — 1.º, José Ribeiro; 2.º, Guilherme Abreu; 3.º, José Fernandes.

**Pagamento de vencimentos** — Todos os Marinheiros e Sargentos Reformados do Quadro Colonial, podem procurar os seus vencimentos na Secção Administrativa d'este Concelho.

**Pedidos de captura** — O sr. Administrador do Concelho de Falmalhão solicitou às Autoridades locais a captura de um indivíduo que no mercado daquela vila furtou uma bicicleta.

O sr. Administrador do Concelho de Celorico de Basto pediu, também, para que fossem prevenidos os ourives desta cidade de um furto de um relógio de pulso.

**Sarau de beneficência** — O Orfeão de Guimarães realiza, na próxima quarta-feira, dia 8, um atraente Sarau de Caridade, no Salão da Creche da V. O. T. de S. Francisco, em benefício daquela tão simpática instituição vimaranense.

**Festa orfeônica** — Visita esta cidade no próximo dia 26, o conhecido e apreciado agrupamento artístico, Orfeão do Porto, que, com a colaboração do Orfeão de Guimarães realizará naquele dia uma interessante festa nos Claustros do Liceu de Martins Sarmento, antigo Convento de Santa Clara.

Esta festa promete atingir grande brilho para o que a direcção do Orfeão de Guimarães não se poupará a esforços.

**Notícias religiosas** — Na igreja da V. O. T. do Carmo principia na próxima terça-feira, dia 7, pelas 19 horas (7 da tarde), a novena preparatória para a festividade que ali terá lugar no dia 16 em honra da Padroeira.

Já foi convidado para pregar na referida festividade, o rev. D. António Coelho, ilustrado Abade de Tibiães.

**Sociedade Columbófila** — Tendo-se realizado no último domingo o primeiro concurso promovido pela Sociedade Columbófila Vimaranense.

nense, verificou-se a seguinte classificação:

1.º, Domingos Alves Ferreira; 2.º, José Figueiras de Sousa; 3.º, José Teixeira; 4.º, Duarte Garcia; 5.º, José Figueiras de Sousa.

**Cemitério Municipal** — O número de enterramentos no mês findo, no Cemitério Municipal, foi o seguinte: Adultos, sexo masculino, 7; idem, sexo feminino, 9; adolescentes, sexo masculino, 9; idem, sexo feminino, 8. Total, 33.

**Posto de Socorros** — O número de curativos feitos, no mês passado, no Posto de Socorros de «A Social», foi de 535.

**Matadouros Municipais** — Nos Matadouros municipais de Guimarães, Vizela e Taipas, houve, no mês findo, o seguinte movimento: bois, 62; vitelas, 142; suínos, 49; caprinos, 405; — 17, 23, 10, 78; — 7, 14, 2, 75, respectivamente.

Fora dos matadouros foram abatidos 4 suínos.

**Registo Civil** — Movimento no mês de Junho: Nascimentos, 227; casamentos, 9; óbitos, 100; emancipações, 1.

**Exames de admissão ao Liceu** — Termina no próximo dia 8 o prazo para entrega dos documentos para os exames de admissão ao Liceu.

**De luto** — Pelo falecimento de uma tia, encontram-se de luto os nossos amigos srs.: Dr. Gaspar, Alberto e Mário Gomes Alves.

Os nossos cumprimentos.

**Exames** — Fêz exame na Escola das Dominicãs, transitando da 2.ª para a 3.ª classe, com a brilhante classificação de 18 valores, o inteligente aluno Manuel Carlos Mendes Simões, filho do nosso prezado amigo sr. Torcato Mendes Simões.

Os nossos parabéns. — Com a classificação de 12 valores fêz exame na Escola Industrial e Commercial «Francisco de Holanda», a aluna Maria José Ribeiro de Freitas Guimarães.

Transitou para a 3.ª classe do Liceu, com a média de 13 valores, a aluna Olga Ribeiro de Freitas. — Com a brilhante classificação de 17 valores transitou para a 5.ª classe do Liceu, o laureado académico Rodrigo Félix, filho do nosso amigo sr. Alfredo Félix.

Com elevadas classificações, transitaram também para a mesma classe daquele estabelecimento de ensino os inteligentes académicos Fernando Mendes de Oliveira e António da Mota Rebelo da Cruz, filhos, respectivamente, dos nossos amigos srs.: Belmiro Mendes de Oliveira e Tenente Manuel Jesus Rebelo da Cruz. A todos as nossas felicitações.

**Francisco Pinto Rodrigues**  
Advogado  
R. Gravador Molarinho — Guimarães  
TELEFONE 172

**NOTÍCIAS PESSOAIS**

**Dr. Alfredo Pimenta**  
Com sua ex.ª esposa e filhas encontra-se, desde quarta-feira, na sua casa da Madre-de-Deus, o nosso illustre Amigo e colaborador e talentoso escritor, sr. dr. Alfredo Pimenta, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Partem amanhã para Mafra os nossos prezados amigos, srs. Capitão Malaguinhas Augusto de Sousa Guedes e Capitão António de Quadros Flores. — Regressaram de Melgaço e Vidago.

**EXUMAÇÕES DO PASSADO**

(Quadros sinópticos da História Vimaranense)

Conventos, capelas, igrejas e Casas de beneficência.

**De Santa Clara**

A origem da Ordem de Santa Clara é coeva da dos frades Menores (ou franciscanos). Foi sua autora a jovem Clara, filha de Favorino Scifi, conde de Basso Rosso, e de Ortolana, ambos nobres e pertencentes à mais alta aristocracia de Assis, em Itália.

Arrestada pela pregação e conduta, exemplarmente evangélica de S. Francisco entregou-se à vida da pobreza, por elle abnegadamente seguida. Foi no domingo de Ramos que o *Ponorello* recebeu dela os votos de obediência, pureza e pobreza ao mesmo tempo que, cortando-lhe os cabelos, lançava os fundamentos da segunda Ordem franciscana, cujo iúicio foi na igreja de S. Damião e anexos, onde juntamente com um pequeno número de companheiras estabeleceu a sua clausura monástica, em 1213, sendo, esta Ordem aprovada pelo Papa Inocência III pela bula *Solet* e reformada depois por Urbano III pela bula *Beata Clara*, em 1257.

Em Portugal haviam muitas conven-

tos desta Ordem: em Vila Real de Trás-os-Montes, em Vizeu, em Lamego, em Pinhel, em Evora, em Amarante, fundado por D. Mafalda, filha de D. Sancho, no Barrô, no Torrão (Alentejo), no Lourçal e só em Lisboa três: Santa Apolónia, S. Crucifixo (francesinhos) e o de Santa Marta.

Este de que vamos falar, tem primitivamente a invocação de *Nossa Senhora da Assunção*, in *Ara Coeli*, quando era apenas um pequeno recolhimento. A data da sua fundação não está, porém, ainda bem averiguada. Contudo é, em geral, admitido o seu iúicio em 1548 por um *Breve* do Nuncio Apostólico, D. João, Arcebispo de Lipontina, a pedido da duquesa de Guimarães, D. Izabel, em cujo ano foi lançada a primeira pedra da sua construção, que, decorridos cinco anos, isto é, em 1553, recebem um aumento de mais umas casas (pardiões) e respectivos quintais pertencentes ao Mestre escola da collegiada, o rev. cônego Baltazar de Andrade o qual devidamente autorizado por documento pontifício, de Urbano VIII, concedido, em 10 de Outubro de 1559, deu principio à clausura ou comunidade religiosa, em 1562.

As primeiras recolhidas foram duas filhas do dito cônego que vieram de um convento de Amarante, no qual eram professoras. Cá, no de Guimarães, morreram sendo sepultadas no côro. Nesse tempo era apenas esta con-

respectivamente, os nossos bons amigos, srs. José Jacinto Júnior e João Teixeira de Aguiar.

Com sua esposa e filhos, partiu para Ancora, o também nosso bom amigo, sr. Manuel Soares Moreira.

Esteve nesta cidade, de visita a seu primo, e nosso bom amigo, sr. Mário de Sousa Menezes, o também nosso bom amigo, sr. Guilherme Menezes, de Pico de Regalados.

De visita a sua família, esteve entre nós o nosso prezado amigo, sr. Joaquim Alberto César, activo commerciante em Lisboa e nosso estimado confratâneo.

Regressou de Lisboa, o nosso bom amigo, sr. dr. Gaspar Gomes Alves, que há dias ali se encontrava a tratar de assuntos particulares.

Em viagem comercial da sua casa, encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo, sr. João Oliveira.

A uso de águas encontra-se nas Pedras Salgadas, o nosso bom amigo, sr. P.º Domingos Gonçalves.

Partiu para Melgaço o sr. João Rodrigues Loureiro, importante industrial e nosso bom amigo.

Encontram-se a veranejar, na Póvoa de Varzim, muitas famílias vimaranenses.

Esteve nesta cidade o sr. Francisco Inácio d'Almeida, sub-Inspector dos Correios e Telégrafos, que nos deu o prazer da sua visita.

A fazer a sua habitual cura d'água, encontra-se em Vichy o nosso prezado amigo e estimado director da Agência do Banco de Portugal sr. António de Lencastre.

Fêz anos no passado dia 28 o nosso bom amigo e estimado vimaranense sr. António Faria Martins, a quem abraçamos embora tardeamente.

Faz anos na próxima terça-feira o nosso bom amigo sr. Tenente Manuel Jesus Rebelo da Cruz, digno Comandante da Secção da G. N. R., official distinto e cumpridor. Apresentamos-lhe, por tal motivo, as nossas sinceras felicitações.

No próximo dia 10 passa o aniversário natalício do também nosso amigo sr. Francisco de Faria, activo e estimado solicitador desta comarca. As nossas felicitações.

Foi operado com êxito, em Coimbra, a sr.ª D. Esménia de Matos, esposa do nosso bom amigo sr. Benjamim de Matos.

**Casimiras, as melhores, as mais baratas, as mais modernas, na Filial Pimenta Machado.**

**FALECIMENTOS**

Realizou-se no passado domingo, de manhã, o funeral do sr. Coronel Afonso Mendes que foi comandante do Regimento de Infantaria 20, presidente da Sociedade Martins Sarmento e presidente da direcção do Asilo de Santa Estefânia, tendo se incorporado no prestito muitas pessoas das relações do finado e de sua família, representantes de várias corporações religiosas e civis, médicos, advogados, officiaes do exército, industriais, commerciantes, etc.

Na capela do Cemitério Municipal foram resados os resposos de sepultura, após o que o cadáver ficou inhumado em jazigo de família.

O extinto era tio da esposa do nosso prezado amigo sr. José Jacinto Júnior e do também nosso bom amigo sr. António da Costa Guimarães, aos quais, bem como à restante família dorida, apresentamos condolências.

Assinar o «Noticias de Guimarães», é dever dos vimaranenses.

## Realiza-se, hoje, a Romaria Grande de S. Torcato que ontem teve início

Iniciou-se, ontem, a Romaria Grande de S. Torcato, nos subúrbios desta cidade, cujo programa já aqui publicamos. Ontem foi já extraordinário o número deromeiros que ali affluu, vindos do norte e do sul do país. As solenidades religiosas decorreram com muita imponência e os festejos públicos foram brilhantes. A noite houve o primeiro arraial com iluminações, cujo efeito é surpreendente, fogos de artifício e concertos por três reputadas bandas de música.

Hoje, dia principal e último da Grande Romaria minhota, uma das mais afamadas e concorridas do país, haverá as demonstrações festivas do costume, Missa Campal, imponentes solenidades religiosas que serão transmitidas ao público por 4 potentes alto-falantes instalados em diversos pontos, majestosa Procissão e suntuoso Cortejo Alegórico e deslumbrante arraial nocturno com concertos por diversas bandas de música, iluminações com mais de 15.000 lâmpadas eléctricas, surpreendentes sessões de fogo do ar e preso, dos melhores pirotécnicos do país, etc., etc.

Na madrugada de hoje começarão a afluír a S. Torcato, na forma do costume, os muitos milhares de forasteiros que vêm assistir às solenidades e aos festejos, sabendo-se que vêm algumas excursões do sul do País.

Durante o dia de hoje haverá constantes carreiras de caminhetas entre esta cidade e o local da Romaria. O local estará policiado.

O fogo a queimar, pelos melhores pirotécnicos do País, durante o arraial de hoje, arraial que deve ser deslumbrante quer em iluminações, quer em fogos e concertos, descantes, etc., deve produzir um efeito surpreendente, pois sabemos que os pirotécnicos contratados se preparam para apresentar magníficas sessões de pirotecnicia.

Os reputados pirotécnicos João António de Sousa & Filhos, da Ponte da Barca, apresentarão no final da sessão que lhes foi confiada, 36 foguetões do peso de 1.200 grammas cada um e um deslumbrante bouquet de 100 foguetes.

Também os pirotécnicos de Lanhelas se preparam, segundo informações que temos, para competir com aqueles e outros, o mesmo acontecendo com referência a outras firmas, às quais foram confiadas as sessões de fogo do ar e preso.

**Notas Olímpicas**

A França enviará ás Olimpíadas de Berlim um grupo de 40 atletas que a representarão nas competições de atletismo ligeiro. Os percursos curtos, incluindo os de estafetas, serão disputados por dez desportistas, os percursos mais longos incluindo os 3.000 metros de obstáculos, por catorze atletas, e a corrida de maratona por trez estradistas. Além disso enviará também dois concorrentes para as corridas de obstáculos, cinco para os saltos em altura, e outros cinco para as competições de lançamento.

na, com a mala aérea da América do Sul, apenas a 9 de Março, aterrissou já no dia anterior, de manhã, em Stuttgart. Este 152.º vôo da mala aérea regular da América do Sul necessitou, por consequente, apenas de dia e meio para vencer a distância da linha entre o Brazil e a Europa.

H. M. H.

**TABU**  
Apresenta uma camisa em malha de seda por 35\$00.  
E' UM RECLAME 1936.  
AGENTES  
CASA DAS GRAVATAS.

As competições nauticas das Olimpíadas de Berlim reinirão na cidade de Kiel perto de 30 paizes, número este que supera o das Olimpíadas de Amsterdam, onde ainda se fizeram representar nada menos de 25 nações. Até agora (o prazo de inscrição findou em 25 de Junho) está garantida a participação dos seguintes países: Alemanha, Argentina, Belgica, Canada, Estados Unidos, Estónia, Finlândia, Holanda, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, PORTUGAL, Suíça, Turquia, União Sul Africana e Uruguay. Faltam pois, além de outros que poderiam inscrever-se, mais os seguintes países que tomaram parte nas Olimpíadas de Amsterdam: Dinamarca, França, Letónia, Austria, Hespanha, Suécia e Tchecoslováquia.

Correio aéreo Europa-América do Sul em dia e meio.

O hidro-avião da «Deutsche Luftthansa», de mala aérea que, segundo o horário, devia chegar à Alemanha.

Corria já o ano de 1716. D. Rodrigo de Moura Teles foi ao Porto esperar aquelas duas religiosas e, hospedando-se no paço do seu colega no episcopado, acompanhou-as juntamente com elles à vila de Guimarães, até à porta do convento, tendo-lhe organizado para esse fim, na dita vila um luzido cortejo, no qual tomaram parte, além dos dois prelados, o Cabido da Sé de Braga, os cônegos e outra pessoal eclesiástica da collegiada de N. Senhora da Oliveira, muitos outros sacerdotes, comunidades religiosas *intra* e *extra* vila, toda a nobreza vimaranense e por último o senado da respectiva Câmara Municipal. Foi um cortejo pomposo e brilhante. Os sinos repercaam. As antigas recolhidas vieram recebê-los à portaria, de tochas acêas. Ingressando na clausura, receberam a bênção da sua nova prelada e recolheram às suas côas. Pouco depois foram para o refeitório e jantaram. Já era de tarde.

A noite houve luminárias em vários edificios publicos e particulares. Elas, tendo partido de Lisboa a 17, chegaram ao Porto a 23 de Março, pernottando em mosteiros ou clausuras da sua Ordem, durante o caminho. Portanto pode calcular-se que o iúicio da comunidade religiosa como convento foi nos fins do acima dito mês de Março. Duraram 5 dias os festejos e tanto de dia como de noite, incluindo uma solene festividade da igreja.

**IRMANDADE DE S. PEDRO**

Em Assembleia Geral da Irmandade de S. Pedro, erecta na Basílica de S. Pedro, desta cidade, procedeu-se no dia 28 à eleição da nova Mesa Administrativa, que ficou assim constituída:

Juiz, Dr. Alfredo Dias Pinheiro; Secretário, José Luis de Pina; Vigário do Culto P.º Avelino Pinheiro Borda; Mestre de Cerimónias, P.º José Maria Leite; Tesoureiro, Afrégio Neves de Castro; Tesoureiro do Lausperence, João Mendes Fernandes; Procurador, António Cândido de Sousa Carvalho; Consultores, João Baptista de Sousa e José Fernandes.

**Não comprem fatos sem visitarem a Filial Pimenta Machado.**

No último dia realizou-se uma concorrida *encamisada*, na qual tomaram parte cavaleiros da vila, vestidos de alvadio, ostentando ricos galões enfeitados a prata, e os seus criados envergando trajes de tecidos de diferentes cores, em vistosos librés empunhando todos tochas acêas e ladeando um artistico carro alegórico e triunfal, ataviado de espantosas guarnições e cheio de admirável música, nos diz um documento.

O arcebispo celebrou pontifical a S. Gonçalo, na igreja de S. Dâmaso e foi à tarde, visitar o novo convento de Santa Clara, vestido de galas. Benzeu o ricamente paramentado e lançou o hábito a algumas recolhidas que professaram. Segundo os seus estatutos não podiam ter menos de 12 anos completos (compridos, diz o documento) e precisavam de ser filhas de pessoas que não fossem naturalmente eudivididas, nem infames. O noviçado era conferido pela madre prioriza ou abadesa. Para esse fim man-lava cortar o cabelo à noviça, depois lançava-lhe o hábito e punha-lhe o escapulário. Terminada esta cerimonia, toda a comunidade acompanhava a nova professora ao côro, indo ella à frente da abadesa, de tocha acêsa na mão.

Estas freiras eram em geral filhas de pessoas ricas, nobres e fidalgas. As festas profanas constavam de fogos de artifício, preso e do ar, divi-

**NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS,**

Iniciamos a cobrança da cidade de mais uma série de 12 números que termina com o próximo número do nosso jornal, e esperamos que os nossos estimados assinantes nos distingam com o costumado bom acolhimento, que muito agradecemos.

**Boa Quinta** Vende-se, barata, motivo de partilhas, em Sesil de Baixo, próximo à cidade de Guimarães. Devez com carvalhos, bastante bravo, muitos pinheiros e água. Oito carros e meio. Tratar advogado Fernando Ayres — Guimarães. (132)

**A Filial Pimenta Machado é hoje a casa que mais sortido tem em casimiras.** (77)

**DOENÇAS DOS OLHOS**

**Dr. A. Vilas-Boas e Alvim**  
Com prática nos hospitais de Lisboa, Madrid e Paris.

**CONSULTAS:**

Em Guimarães: Hospital da Santa Casa da Misericórdia, às quartas e sábados, das 9 às 11 h.  
Em Braga: Todos os dias úteis. (111) L. Barão S. Martinho, 78.

**Tipografia Minerva Vimaranense**  
Rua de Santo António  
GUIMARÃIS  
Impressões em todos os géneros

**Jetónimo MARTINS DA ROCHA**

Antigo Magistrado  
ADVOGADO  
ESCRITÓRIO:  
R. Mousinho da Silveira, 310-2.º  
Telefone, 6033. RESIDÊNCIA:  
Rua Duque da Terceira, 117

**PORTO**

**Pedras Salgadas (TERMAS) CASA**

Devidamente mobilada com 7 divisões, casa de banho e luz eléctrica, aluga-se no periodo termal aos meses ou toda a época.  
E' a melhor casa da estância.  
Correspondência ao proprietário.  
(123) MANUEL PORTUGAL.

sionamento de montantes e alcanzias, outros vários divertimentos a folgueiros populares.

O prelado esportou 100 moedas para o convento e pagou todas as despesas com a função da igreja. Dizem as crónicas que estas freiras usavam mundaneidades no trajar, como espartilho, laços policromos, decotes e até meias finas de seda tão escandalosamente que os visitantes eclesiásticos não cessavam de as repreender e censurar nos seus autos de visitaçào, tendo sido algumas castigadas com encarceramento no *in pace* da clausura, onde rigorosamente expiavam suas culpas.

Não viviam em comum e chegavam a ser mais de 60. E tanto que devido a esta grande afluência, foi preciso em 1741 aumentar a primitiva construção, adaptando-se-lhe uma nova e mais ampla portaria, além de várias dependências.

Desta concorrência e suavidade de disciplina advieram muitos abusos que os prelados de Braga, por diferentes vezes, tentaram coibir.  
(Continua).

P.º Alberto Gonçalves.  
**O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.**

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

No dia 12 do próximo mês de Julho, pelas 12 horas, a porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder-se-á à arrematação, em hasta pública, para serem entregues a quem maior laço oferecer acima da avaliação, dos prédios em seguida mencionados, penhorados aos executantes José Sá Marques e mulher Adelaide da Conceição Maldonado Marques, nos autos de execução hipotecária que lhes move José Bernardo Júnior, morador em Lisboa, por virtude do ordenado nos autos de carta precatória extraída da referida execução e vinda da 3.ª vara cível da comarca de Lisboa.

IMÓVEIS A ARREMATAR:

Campos do Pentido, descrito na conservatória sob o N.º 6.935, desmembrado do Casal do Alvite, situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 10.400\$00.

Leira do Carvalho, descrita na conservatória sob o N.º 6.936, composta de terra lavradia e situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 4.800\$00.

Leira de mato da Azenha, descrita na conservatória sob o N.º 6.937, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 585\$60.

Assento do Casal da Taipa de Baixo, descrito na conservatória sob o N.º 10.678 e que se compõe de casas térreas, lojas, cortes de gado, telhadas e coimças, com lagar de pedra e quinteiro, eira térrea com coberto, terra de horta, campo da Porta, campo das Carvalheiras, terra lavradia com árvores de vinho, tudo tapado e situado no lugar do seu nome, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 20.800\$00.

Prado de Além, descrito na conservatória sob o N.º 10.680, composto de terras lavradias e situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 2.600\$00.

Leira da Veiga, de Riba d'Ave, descrita na conservatória sob o N.º 10.681, terra lavradia com árvores avidadas, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 3.120\$00.

Campos do Porto, composto de terra lavradia com árvores avidadas, e um bocado de terra de mato, com carvalhos, descrito na conservatória sob o N.º 10.682 e situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 4.610\$00.

Bouça do Eidinho, descrita na conservatória sob o N.º 10.683, composta de terra de mato com devesa de carvalhos, situada no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 200\$00.

Leira da Seara, descrita na conser-

vatória sob o N.º 10.684, terra lavradia e de mato situada no lugar da Seara, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 700\$00.

Bouça da Gaia, descrita na conservatória sob o N.º 22.426, situada na freguesia de S. Martinho de Sande, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 300\$00.

Campos da Seara, descrito na conservatória sob o N.º 34.637, terreno de cultura com uma testada de mato, situado no lugar da Seara, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 1.090\$00.

Leira do Alvite, descrita na conservatória sob o N.º 34.138, composta de terreno de mato, situada no lugar do seu nome, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 498\$00.

Leira do Alvite, descrita na conservatória sob o N.º 34.139, composta de terreno de mato, e situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 100\$00.

O Pradinho Pequeno, descrito na conservatória sob o N.º 34.140, composto de terra lavradia com árvores de vinho e situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 520\$00.

Devesa da Taipa, descrita na conservatória sob o N.º 34.141, terreno inculto com carvalhos, situado na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 514\$00.

Leira da Seara, descrita na conservatória sob o N.º 34.142, situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca, e composta de terreno de mato. Vai à praça pela quantia de 300\$00.

Propriedade do Eido ou do Alvitre, descrita na conservatória sob o N.º 34.143. Compõe-se de casas térreas e terreno de horta com árvores de vinho e é situada na freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 1.500\$00.

Campos dos Triguais de Baixo, descrito na conservatória sob o N.º 36.290. Compõe-se de terra lavradia com árvores de vinho e é situado no lugar da Taipa de Baixo, freguesia de S. Tomé de Caldelas, desta comarca. Vai à praça pela quantia de 3.120\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Guimarães, 19 de Junho de 1936.

O chefe da 2.ª Secção,

Luis Cândido Lopes.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

(133)

PECHINCHA

Vendem-se por motivo de partilhas urgentes duas quintas, tudo junto, entre Guimarães e Braga, estrada, mofinhos, e muita água. Renda 20 carros. Trata o advogado Fernando Ayres — Guimarães. (131)

Pela Câmara

Sessão de 2 de Junho

A Comissão Administrativa da Câmara, em sua sessão de quinta-feira, aprovou o seguinte:

Muro do Laranjal: que seja feito por administração directa o muro correspondente ao lado nascente da nova artéria de ligação entre o Largo do Laranjal e a Rua Nun'Alvares.

Mercado Municipal: encarregar Sebastião de Freitas da obra de pintura da parte anterior, compreendendo as escadas, pela quantia de Esc. 6.417\$32.

Representação: representar ao sr. Ministro da Agricultura, pedindo a revogação do Art. 49 do Decreto n.º 25.732, como lhe foi requerido pelos industriais de Padaria da Cidade e Concelho de Guimarães.

Licença: concedidos 30 dias ao vereador dos Pelouros da Higiene e da Limpeza e deliberou que fosse substituído por dois dos vereadores que ocupam actualmente os cargos de Presidente e Vereador das obras.

Orçamento: aprovou o orçamento supletivo do orçamento ordinário da receita e despesa da Câmara, para o ano de 1936.

DECLARAÇÃO

Francisco de Araújo, desta cidade, vem declarar, para todos os efeitos, que seu filho Miguel Angelo de Araújo, empregado de comércio, menor, nunca teve por costume receber contos de qualquer casa comercial donde tivesse saído.

Faz esta declaração, certo de que ninguém virá desmentir-la, sob pena de, a seguir, proceder contra quem, sem o provar, o fizer.

(137) Francisco de Araújo.

Lêde e propagai o "Notícias de Guimarães"

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo do 1.º semestre de 1936

O pagamento deste dividendo (Esc. 22\$50 por acção), cativo de impostos, começará no dia 1 de Julho próximo, pagando-se por cada acção nominativa a quantia líquida de 19\$95 e por cada acção avulhada ao portador 18\$57.

Guimarães, 27 de Junho de 1936.

Pela Agência do Banco de Portugal em Guimarães

OS AGENTES,

Heitor Campos.

No impedimento do Agente

O 1.º Empregado,

José Soares Barbosa d'Oliveira. (135)

Advertisement for 'A BRASILEIRA' coffee and pastries, featuring a star logo with a man drinking coffee and the text 'MARCA REGISTRADA' and 'Casa especial de café do Brasil e Pastelaria'.

Do Concelho

Caldas das Taipas, 24. (Retardada)

O «Notícias de Guimarães»

Causou uma agradabilíssima impressão, sendo muito apreciado, o número especial do «Notícias de Guimarães», dedicado a esta laboriosa e ridente povoação.

Muitas pessoas se nos têm dirigido exprimindo a sua satisfação e pedindo-nos para requisitar alguns exemplares daquêle número, a fim de serem enviados para o Brazil e outras terras.

António de Magalhães Marinho

Uma revisão descuidada deu ao que, no referido número do «Notícias», passassem bastantes gralhas uma das quais foi a troca de nome do Sr. António de Magalhães Marinho, ilustre e activo director da Empresa Termal das Taipas, pelo de Alfredo Marinho de Magalhães.

Ai fica a ratificação e que s. ex.ª perdoe aquela falta assim como nós lhes perdoamos também as que cometeram no artigo que escrevemos.

A feira anual e as festas de S. Pedro

Revestiram grande brilhantismo a feira anual e festas de S. Pedro efectuadas nos dias 28 e 29 neste belo e atraente canteiro do Minho, por entre o qual se encontravam em abundância, aqui e além, formosíssimas rosas, a desabrochar ainda, — as lindas e esbeltas raparigas — no seu tom galanteador e ingénuo, como ingénua é também a sua alma juvenil, indemne ainda das falsas ternas modernas em uso nos grandes centros que enveneceram o coração e corrompem a consciência, arrastando, muitas vezes, a situações críticas, a aventuras desgraçadas.

E que o povo — o bom povo das nossas aldeias — conserva ainda a sua característica de outros tempos. Os pais, na sua rudez e simplicidade, teem ainda o culto da honestidade que foi apanágio dos seus antepassados e procuram a todo o trãnze manter intacta a honradez do seu lar, vivendo apenas para a sua família que é o enlêvo da sua alma, não acompanhando a chamada sociedade elegante nos seus dislates e no seu modernismo inconcebível e abjecto que a leva para um atoleiro aonde não haverá, dentro de pouco, um vislumbre de pudor sequer!

E o humilde povo do campo, vivendo sómente entregue ao seu trabalho, com os olhos postos na sua família, e por amor a ela sofrendo privações bem duras que suporta resignadamente, dá-nos um edificante exemplo de moralidade, a um tempo de abnegação e heroísmo.

Porém, para atenuar um pouco a dureza da sua vida de cansaças não há romaria que lhe escape; e, então,

trata-se do farnel. Reünem-se os filhos e todos, desde o mais velho ao mais miúdo, todos seguem, como bando de andorinhas, para a festa predilecta numa satisfação pasmosa que tanto lhe invejamos.

Sucedeu assim com as festas das Taipas. Gente, muita gente, como aqui não víamos nunca. E não só das nossas aldeias, como de Fafe, Guimarães, Lanhoso, Pevidém, etc. Tudo era alegria, satisfação, entusiasmo.

Foi uma festa na verdadeira acção do termo.

O concêrto dado no jardim público pelas reputadas bandas de Revelhe, Pevidém e Bombeiros das Taipas foi excelente, prendendo no local até altas horas da madrugada a massa compacta de povo que se acotovelava em volta dos corçtos.

O fôgo, embora pouco, agradou muito.

A feira de gado meteu muito bons exemplares, decorrendo no meio de grande animação sendo os prémios assim distribuídos:

Bois de engorda a João Francisco Mendes, freguesia de Pinheiro, 50\$; bois de trabalho, João Pereira de Lima, de Creixomil, 30\$00; toiros a dois dentes, João Pereira, de Ponte, 20\$00; vacas de trabalho, a Lourenço Gomes, de Longos, 20\$00; vaca leiteira, Joaquim Ribeiro, de Ponte, 20\$.

O torneio, realizado no domingo, trouxe às Taipas grande número de aficionados, decorrendo no meio de grande animação. O júri era constituído pelos ex.ºs srs. dr. Francisco de Carvalho Ribeiro, presidente; James Lickfold, Custódio Ferreira Pinto e Custódio de Oliveira, sendo director de tiro o ex.º sr. dr. Alfredo Fernandes.

Os atiradores foram assim classificados:

1.º prémio — Dr. Manuel Gonçalves, de Vieira; 2.º, Dr. Augusto Correia, de Braga; 3.º, António de Sousa, do Pôrto; 4.º, José de Moura Bastos, do Pôrto; 5.º, Leonel de Freitas, idem; 6.º, Bessa Pinto, idem.

A corrida de cavalos foi interessante, cabendo o 1.º prémio ao cavalo do nosso amigo sr. Custódio José de Carvalho, marchante de Guimarães.

Finalmente, foi uma festa — repetimos — cheia de encanto para o brilhantismo da qual muito contribuíram a Câmara Municipal de Guimarães e Comissão de Turismo local com os seus donativos pecuniários, a quem como taipense, enviamos os nossos agradecimentos.

C. C.

S. Torcato, 4. Diversas notícias

Nesta e nontras freguesias do concelho de Guimarães, os larápios têm saciado a sua fúria, nos pomares, roubando todos os limões, laranjas e ou-

tros frutos, sem que os seus proprietários e caseiros tenham até à presente data descoberto os seus autores. Ora aos proprietários e seus caseiros é-lhes vedado o direito de possuírem armas de fogo para a sua defesa e dos seus haveres, sem a competente licença, a qual devido às exigências da lei fica caríssima. Portanto era de justiça que aos aludidos proprietários e caseiros fosse concedida, por quem de direito, e gratuitamente, a licença de possuír armas de fogo, para a defesa dos seus haveres, visto lhes ser imposto pelo Estado e pelas Câmaras a obrigação de pagarem as contribuições dos seus bens.

Não é com varapans ou estadulhos que, de noite, ástes senhores se podem defender dos assaltantes munidos de pistolas e outras armas.

A quem compete pedimos, em nome deste bom e laborioso povo, providências para a sua segurança e dos seus haveres.

No domingo passado visitou S. Torcato e seu majestoso templo, uma importante excursão procedente do Pôrto, promovida pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, que, em caminhetas se transportava. Eram 125 horas quando chegou a esta estância. Porque foi a primeira que este ano nos honrou com a sua visita, foi recebida com muita alegria, com muitos repiques de sinos e algumas girândolas de foguetes. Seguidamente foi-lhes servido um magnífico e lauto almoço, ficando todos satisfeitíssimos com a forma captivante como foram recebidos por este bom povo de S. Torcato.

Após longa demora e depois de terem visitado o rico templo do milagroso santo e a sua linda capelinha da água, seguiram em direcção à Senhora do Pôrto d'Ave e Póvoa de Lanhoso.

No domingo passado faleceu, na vizinha freguesia de Gonça, a proprietária sr.ª D. Emília de Andrade.

A família enlutada, os nossos pêsames.

Nesta estância, toda a população está preparada para, condignamente, receber os forasteiros da Grande Romaria que tem lugar hoje e amanhã.

No sábado da semana passada visitou S. Torcato o nosso ilustre amigo, sr. Alberto Pimenta Machado, dig.º Juiz da Irmandade de S. Torcato e grande benfeitor desta terra.

No templo de S. Torcato o rev. capelão realizou, durante nove dias, a novena em honra do nosso milagroso padroiro, cujo exercício foi muito concorrido.

VENDE-SE

Uma vitrine, um balcão, estantes, etc. Para informações, na redacção deste Jornal. (129)



Relojoaria Suissa

Rua Santa Catarina, 135 PORTO TELEFONE, 4693

Grande sortido de relógios de várias Marças Suissas Mundialmente conhecidas.

Relógios de parêde nacionais e estrangeiros. Despertadores de fantasia de várias Marças.

V. Ex.ª, pode adquirir qualquer marca de relógio a prestações semanais com bônus de 5\$00, 10\$00, 15\$00, 20\$00 e 25\$00.



Visite a nossa casa e ficará satisfeito. Consertos módicos e garantidos por técnico especializado.

Em GUIMARÃIS Nosso Correspondente (128)

Agostinho Dias Pinto de Castro.